

# Morte de homem negro provoca protestos nos Estados Unidos

George Floyd morreu após ter o pescoço pressionado por um policial no Minnesota, onde a população queimou e saqueou lojas

Manifestantes enfrentaram a polícia na cidade norte-americana de Minneapolis, em Minnesota, no segundo dia de protestos pela morte de homem negro por um policial. George Floyd, 46 anos, teve o pescoço pressionado com o joelho por 10 minutos. Um manifestante morreu a tiros durante os atos violentos, que resultou em saques e na queima de imóveis. Protestos aconteceram em outras cidades dos Estados Unidos, como Los Angeles e Memphis.

A polícia usou gás lacrimogêneo e formou uma barreira humana para evitar que os manifestantes pulassem a cerca ao redor da delegacia onde os agentes acusados de matar Floyd trabalhavam. A poucos metros da delegacia, manifestantes incendiaram uma loja de autopeças e saquearam uma loja de departamento. Em outros pontos da cidade, como o local onde aconteceu a detenção de Floyd, manifestantes se reuniram para exigir "justiça".

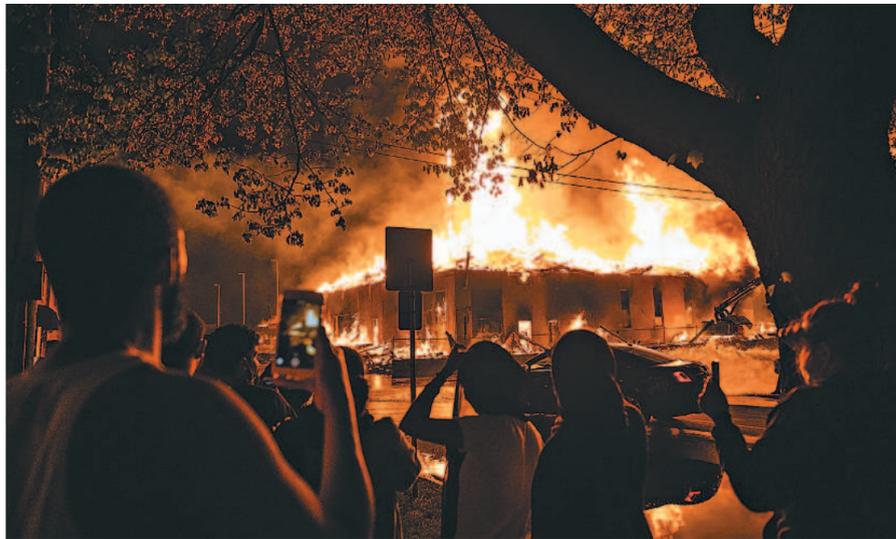
"Precisamos continuar lutando pela justiça", disse Will Wallace, um dos manifestantes da cidade de Minneapolis. "Quero que esses policiais sejam acusados de assassinato, porque foi exatamente isso que eles cometeram assassinato contra meu irmão", disse

ao canal de televisão NBC Bridgett Floyd, irmã de George Floyd. "Eu tenho fé e acredito que a justiça será feita".

Floyd morreu na noite da última segunda-feira, depois de ficar deitado de bruços por pelo menos 10 minutos, enquanto um policial pressionava seu pescoço com o joelho. "Não consigo respirar", implorou o homem, segundo o áudio de um vídeo filmado por um transeunte. O policial, um homem branco, diz para ele ficar calmo. Um segundo policial mantém os transeuntes à distância, que pedem para o agente parar e alertam que o nariz de Floyd sangrava.

Após alguns minutos, o homem imobilizado pelo policial para de se mexer e fica em silêncio, antes de ser colocado em uma maca e levado em uma ambulância. Perto das 22h, ele foi declarado morto pelo hospital da região. Segundo o Departamento de Polícia de Minneapolis, os agentes afirmam que responderam a um chamado segundo o qual um homem tentava usar cartões ou notas falsificadas em uma loja de conveniência na cidade. Ao chegarem ao local, segundo a polícia, Floyd estava sentado em cima de um carro e resistiu à prisão.

Um novo vídeo pode descartar as alegações da polícia de



STEPHEN MATUREN/AFP

Estabelecimento de autopeças foi queimado por manifestantes em Minneapolis

que o homem, suspeito de tentar passar uma nota falsa de 20 dólares, resistiu à prisão. Em imagens das câmeras de um restaurante em frente ao local da prisão, ele aparece com algemas nas costas sem oferecer resistência.

"Não podemos ter dois sistemas legais, um para negros e outro para brancos", disse o advogado da família Benjamin Crump à NBC. Já o prefeito de Minneapolis, Jacob Frey, também questionou "por que o homem que matou George Floyd não está na prisão", dizendo "se você ou eu tivéssemos feito isso, estaríamos atrás das grades".

O presidente Donald Trump, chamou a morte de Floyd de "triste e trágica". Os quatro agentes envolvidos foram demitidos. A Promotoria informou que pediu a ajuda do FBI na investigação do caso, o que pode implicar que os agentes cometeram um crime federal.

A alta comissária da ONU para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, exigiu ontem dos Estados Unidos "medidas sérias": "Este é o mais recente de uma longa série de assassinatos de afro-americanos desarmados cometidos por policiais americanos e pessoas armadas. As autoridades americanas têm que tomar medidas

sérias para pôr fim a estes assassinatos", afirmou.

## GARNER

A morte de Floyd lembra o que aconteceu em 2014 com Eric Garner, morto após ser preso em Nova York. Com o pescoço envolvido pelos braços de um policial branco, o homem, que era negro, repetiu "eu não consigo respirar" 11 vezes antes de morrer. As palavras dele tornaram-se um grito de guerra para o movimento Black Lives Matter, chamando a atenção para assassinatos de afro-americanos pela polícia usando força letal injustificada. (AFP e Folhapress)

## CURTA

### COREIA



ED JONES/AFP

## Parques e museus são fechados novamente

A Coreia do Sul voltou a adotar uma série de restrições após um aumento dos contágios de Covid-19 que pode prejudicar os avanços do país na contenção da epidemia. O Ministério da Saúde fecha a partir desta sexta-feira, por duas semanas os parques, museus e galerias de arte da zona metropolitana de Seul, capital do país. Considerado um dos exemplos na luta contra a doença, o país anunciou ontem o maior aumento de casos em quase dois meses. Foram 79 novos contágios, a maioria na zona metropolitana de Seul. Entre os casos, 69 foram registrados entre pessoas que frequentaram um armazém da empresa de comércio eletrônico Coupang em Bucheon, ao Oeste da capital coreana. (AFP)

## QUARENTENA

# Na França, a hora da reabertura dos cafés e museus

A França dará mais um passo em direção ao retorno à normalidade com a reabertura de seus restaurantes, cafés e museus na próxima terça-feira, mas com restrições e sob rigorosas medidas de precaução para evitar um surto de coronavírus. "Embora devamos permanecer cautelosos, as notícias são boas na área da saúde", disse o primeiro-ministro Edouard Philippe ao apresentar a segunda fase de desconfinamento que entra em vigor em 2 de junho.

Os franceses poderão ir a restaurantes, cafés e bares, mas terão que respeitar um limite máximo de dez pessoas por mesa e a distância mínima de um metro entre cada grupo.

Em Paris, atingida pela pandemia e onde o vírus continua a circular mais ativamente do que no resto do país, somente restaurantes e bares com terraços poderão funcionar, restringido-se à área externa, enquanto os museus e monumentos, fechados por mais de dois meses, também recebe-

rão o público novamente na próxima semana, mas o uso de máscaras será obrigatório.

Da mesma forma, os grandes parques de Paris, como Buttes Chaumont ou Montsouris, pulmões verdes da capital francesa, abrirão suas portas na próxima semana. A reabertura desses espaços verdes em uma das capitais mais densamente povoadas do mundo foi motivo de disputa entre a prefeitura de Paris, Anne Hidalgo, a favor da reabertura, e o governo central, que se opôs a

isso para evitar a concentração de pessoas.

Da mesma forma, os 67 milhões de franceses, que desde 11 de maio só podiam viajar em um raio de menos de 100 quilômetros de seu local de residência, poderão circular livremente por todo o país. "A liberdade será a regra e a exceção será a restrição", disse Edouard Philippe. Ele disse que é a favor de reabrir as fronteiras internas da Europa, tema a ser decidido pelos países até 15 de junho. (AFP)



LUDOVIC MARIN/AFP

Distância mínima nos restaurantes deve ser de 1 metro

## PUBLICIDADELEGAL

## Classilider (81) 3419 9000 / 3424 3028



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



### COORDENAÇÃO DE LICITAÇÕES AVISO DE LICITAÇÕES

Tomamos públicas as licitações: 1º) Pregão Eletrônico nº 18/2020 - Abertura: 10h (horário de Brasília) de 10/06/2020 - Registro de Preços para eventual aquisição de EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO, VÍDEO E FOTO (televisores, câmeras fotográficas, sistemas de som e demais), para atender as necessidades da Universidade Federal de Pernambuco e do Comando do Exército - Base Administrativa do Curado; 2º) Pregão Eletrônico nº 21/2020 - Abertura: 10h (horário de Brasília) de 17/06/2020 - Registro de Preços para eventual aquisição de MATERIAL DE CONSUMO MÉDICO É HOSPITALAR (máscaras, jalecos, bisturis descartáveis e lâminas de bisturi, seringas, sondas, luvas de procedimento, luvas cirúrgicas e outros materiais) para atender as necessidades dos 03 (três) campi da Universidade Federal de Pernambuco;

Cópias dos editais pelo site [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).  
 Mais informações: (81) 2126.8065.

RODRIGO DANNIEL DA SILVA ALEXANDRE  
 Coordenador de Licitações

CONTADOR, ANUNCIE SEUS EDITAIS NO DIÁRIO PELO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO!

CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL!

81 2122.7892 | 81 3419.9000

depto.comercial@diariodepernambuco.com.br  
 comercial@diariodepernambuco.com.br

DIÁRIO de PERNAMBUCO  
 O GRANDE JORNAL DOS PERNAMBUCANOS.  
 DESDE 1825



---

*Emitido em 29/05/2020*

**PUBLICACAO Nº 12/2020 - CL (12.69.10)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 29/05/2020 14:33 )*  
**RAISSA MARCAL DE BARROS FERREIRA**  
*ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO*  
*CL (12.69.10)*  
*Matrícula: ###946#9*

Visualize o documento original em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **12**, ano: **2020**, tipo:  
**PUBLICACAO**, data de emissão: **29/05/2020** e o código de verificação: **dba2fcad49**